



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA

Câmara Municipal de São João Batista. 17ª Legislatura (2025-2028). 2ª Sessão Legislativa Anual (2026). 11ª sessão ordinária deliberativa. Realização: 27 de maio de 2026 (quarta-feira). Horário: 9h. Local: Câmara Municipal - Plenário "Zezi Serra". Composição da Mesa: Presidente - vereador Simião Filho (Simiãozinho); 1º Secretário *ad hoc* - vereador Leonardo de Ribamar (Léo Pinto); 2º Secretário - vereador Vanderley Fonseca (Ivan). Procedida à chamada e a verificação de quórum regimental. Vereadores presentes: Ailton de Jesus Costa Ferreira, Francisco Pinto Santos, Francisco Furtado Penha, Jonisman Mota Soares, Leonardo de Ribamar Ferreira Pinto, Mário Diniz Serra Freira Junior, Simião Ferreira Filho, e Vanderley Freire Fonseca. Vereadores Ausentes: Claudiane Costa Gomes, João Batista Penha Cutrim, Tales Lima Pinheiro. (justificadas à presidência). Confirmado o número legal de vereadores o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo joanino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. PEQUENO EXPEDIENTE aberto. Expedientes em mesa. **Projeto de Lei nº 05/2026**. Data: 15/05/2026. Proponente: Poder Executivo. Assunto: dispõe sobre a política municipal de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, cria o conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente, o conselho tutelar e o fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente e dá outras providências. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, sem apartes). **1º orador - vereador Ailton** manifestou duras críticas acerca da prestação de serviços essenciais, com ênfase na saúde pública, segurança e no cronograma de obras de infraestrutura urbana. Inicialmente, o vereador denunciou as condições de funcionamento do hospital municipal, apontando o ritmo excessivamente lento das obras de reforma daquela unidade de saúde. Relatou que registros audiovisuais recentes comprovaram a precariedade das instalações durante as chuvas, ocasião em que pacientes precisaram ser transferidos às pressas devido a severas goteiras e infiltrações nos leitos. Apontou ainda o desabastecimento de insumos básicos de hotelaria hospitalar, testemunhando que acompanhantes são obrigados a trazer lençóis de suas residências em razão de o hospital não disponibilizar enxoval para forrar as macas, expondo os enfermos diretamente aos colchões desprotegidos. O orador rechaçou os argumentos da bancada governista de que tais apontamentos configuram mero discurso de oposição política, asseverando que os fatos retratam a realidade cotidiana enfrentada pela população joanina. No âmbito da segurança pública, o edil classificou como alarmantes os índices de criminalidade e letalidade no município, ressaltando o clima de insegurança que impede a livre circulação dos cidadãos. Reiterou o requerimento para a convocação do delegado de polícia civil e do comandante-geral da polícia militar para prestarem esclarecimentos em plenário, lamentando a perda recorrente de vidas, sobretudo de jovens. Relembrou que os compromissos de reforço no policiamento assumidos pelo comando-geral em sessão realizada no período que antecedeu o Carnaval limitaram-se àquela época festiva, deixando a comunidade desamparada logo em seguida, o que motiva



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

as cobranças contínuas do parlamento ao Governador do Estado. Finalizando seu pronunciamento, o vereador discorreu sobre o atraso crônico na execução das obras públicas e as condições deficitárias da malha viária urbana, pontuando que as medidas paliativas de tapa-buracos em andamento são insuficientes. Exemplificou a morosidade e o que classificou como ineficiência operativa na execução dos serviços de engenharia ao citar que a construção de uma sarjeta de pequeno porte se arrasta há quase quinze dias, bem como o fechamento de um trecho da Rua Humberto de Campos para pavimentação em blocos intertravados permanece inacabado há mais de dez dias. Demonstrou preocupação com o impacto negativo dessa conjuntura sobre a imagem do município perante os visitantes e turistas esperados para as festividades de aniversário da cidade, alertando que a infraestrutura precária e os canteiros de obras paralisados contrastam e prejudicam a identidade histórica de uma localidade tradicionalmente reconhecida por seu perfil pacato e acolhedor; **2º orador - vereador Cabeça** deliberou sobre demandas urgentes nas áreas de saneamento básico e segurança pública, além de registrar reconhecimentos à gestão do Poder Executivo. Inicialmente, o vereador expôs a severa crise hídrica que atinge o bairro Paulo VI, apontando o desabastecimento de água como o principal fator de prejuízo à qualidade de vida da comunidade local. Propôs formalmente a instituição de uma comissão parlamentar especial para deslocar-se até o município de Pinheiro com o objetivo de cobrar junto à Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA) a reativação de poços artesianos inoperantes na localidade, citando nominalmente o Poço de Mariano, que se encontra paralisado após a remoção de tubulações que não foram repostas sob a justificativa de falta de peças de reposição. Ressaltou a urgência humanitária da medida, asseverando que o acesso à água representa a garantia da vida, e ponderou que a grande maioria dos moradores daquela região – onde o edil possui vínculos históricos de nascimento e criação – carece de sistemas particulares de captação. Cobrou, outrossim, o cumprimento de compromisso público firmado pelo Prefeito Mecinho por ocasião da recente inauguração de unidades escolares no bairro Paulo VI, oportunidade em que fora anunciada a perfuração de um poço de grande vazão, cujas obras ainda não foram iniciadas. No âmbito da segurança pública, o orador manifestou contundente preocupação com os índices alarmantes de criminalidade que assolam o município de São João Batista, classificando o cenário atual como um largo de sangue decorrente do elevado número de infrações penais sem resolução. Requereu à Presidência da Casa a expedição de convite ao Delegado de Polícia Civil local para comparecer em plenário e prestar esclarecimentos acerca do andamento das investigações e da ausência de respostas institucionais à sociedade. Paralelamente, teceu duras críticas à atuação operacional do contingente da Polícia Militar na região, argumentando que as abordagens se concentram de forma desproporcional na retenção e fiscalização de trabalhadores rurais que transportam produtos de subsistência como leite e peixe, enquanto crimes de maior potencial ofensivo permanecem sem repressão efetiva. Denunciou condutas supostamente abusivas e ameaças de prisão por parte de um policial militar identificado como Cardoso, conclamando o Poder Legislativo a adotar postura firme e sugerindo a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

convocação do oficial comandante responsável pelo policiamento regional para prestar esclarecimentos. Finalizando seu pronunciamento, o edil registrou votos de congratulações ao Prefeito Mecinho pela aquisição de maquinário agrícola destinado ao fomento e modernização da agricultura local. Elogiou ainda a organização do Executivo Municipal e da Primeira-Dama pela realização dos eventos comemorativos em alusão ao Dia das Mães, definindo a festividade como um êxito institucional; **3º orador - vereador Chico de Nhozinho** ressaltando a preocupação coletiva do corpo legislativo diante das demandas prioritárias do município. No âmbito da segurança pública, o vereador manifestou apreensão com o deficit de policiamento ostensivo e com o fato de a autoridade policial civil da comarca ser desconhecida por grande parte dos munícipes, circunstância que, segundo o edil, compromete a eficácia dos trabalhos de repressão ao crime. Diante disso, requereu a expedição de requerimento formal direcionado à Secretária de Estado da Segurança Pública, Maria Augusta, visando apresentar as demandas locais e pleitear investimentos urgentes no setor. Na seara legislativa, manifestou-se na condição de membro da comissão temática responsável – ao lado dos vereadores Léo e Loro –, declarando voto favorável ao projeto de lei que disciplina o processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar, com parecer favorável à proposta que confere ao eleitor o direito de instituir até cinco votos por cédula, argumentando que tal modelo confere maior representatividade, justiça aos candidatos e conveniência ao eleitorado. Continuando na temática do Conselho Tutelar, o orador solicitou à Presidência da Casa a convocação do Promotor de Justiça da comarca para deliberar sobre a insuficiência de seções e locais de votação designados para o pleito. Propôs a descentralização do processo eleitoral por meio da instalação de urnas adicionais no Laranjal, na sede municipal, no povoado Olinda e em regiões tradicionalmente desatendidas como Teatro de Bezerra, Santana, Campinas e Santa Rita, ponderando que a atual centralização e a consequente dificuldade de deslocamento geográfico desestimulam a participação popular, tornando o exercício do voto no pleito tutelar mais complexo do que nas eleições gerais majoritárias. Finalizando sua participação, o parlamentar abordou o andamento das obras públicas municipais, compartilhando da inquietação dos pares quanto à morosidade na execução da reforma predial da Casa de Saúde. Contudo, adotou postura de temperança ao sugerir que o parlamento e a comunidade aguardem o prazo estimado de noventa dias para a conclusão definitiva dos serviços de engenharia, manifestando convicção de que a entrega da estrutura devidamente requalificada suprirá satisfatoriamente as necessidades médico-hospitalares da população de São João Batista; **4º orador - vereador Ivan** em seu pronunciamento no âmbito da segurança pública, o vereador manifestou profunda inquietação com os índices de criminalidade, classificando o atual cenário municipal como um campo de matança em virtude da ocorrência recorrente de homicídios. Lamentou a ausência de elucidação da maioria desses delitos penais, fato que propaga um sentimento de assombro na população joanina. Reconheceu que a competência constitucional e a responsabilidade primária sobre o setor pertencem ao Governo do Estado; contudo, defendeu que o Poder Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

municipal não deve se omitir e requereu que o Delegado de Polícia Civil de São João Batista e o Comandante do Batalhão da Polícia Militar de Viana sejam formalmente convidados a comparecer a esta Casa para dialogar e estruturar estratégias conjuntas de enfrentamento à violência. Tratando do saneamento básico, o orador endossou as cobranças de seus pares relativas à crise no abastecimento de água, destacando a severidade do desabastecimento no bairro Paulo VI e estendendo a preocupação a outros setores da municipalidade. Tecendo duras críticas à Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA), denunciou a abusividade na manutenção das cobranças tarifárias aos usuários mesmo nos períodos em que há manifesta interrupção do fornecimento hídrico. Na infraestrutura viária, formulou pleito ao Poder Executivo para que determine a execução imediata dos serviços de roçagem e limpeza das margens da estrada vicinal que interliga a localidade Manel Ferreira ao povoado Santana, alertando que o crescimento desordenado da vegetação associado à presença de animais na pista eleva o risco de sinistros de trânsito, ameaçando a integridade física de motoristas e pedestres, sobretudo no período noturno. No setor da saúde, o edil apoiou as manifestações precedentes acerca das condições do hospital municipal, sugerindo prudência para aguardar a conclusão definitiva das obras de reforma daquela casa de saúde, mas firmando o compromisso de exercer fiscalização rigorosa perante o Poder Executivo, a Secretaria Municipal de Saúde e a direção hospitalar caso os resultados entregues não atendam às expectativas da coletividade e deste parlamento. Concluindo sua participação, o vereador registrou votos de agradecimento ao Prefeito Mecinho pelo andamento de benfeitorias públicas, citando a implantação da estação técnica avançada e a execução dos serviços de tapa-buracos na malha urbana, encerrando suas palavras com votos de um bom dia a todos e uma menção descontraída sobre a possibilidade de fomento a eventos culturais do gênero reggae no município. Pequeno Expediente encerrado. ORDEM DO DIA aberta. Sem matéria deliberativa. Ordem do Dia encerrada. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). Neste Expediente da sessão fizeram uso da palavra os vereadores: Em defesa de assuntos de interesse da coletividade neste Expediente da sessão. Grande Expediente encerrado. Nas considerações finais da sessão o senhor presidente agradece pela presença dos vereadores, dos colaboradores da Casa, dos cidadãos presentes e do público que teve acesso à sessão por meio das redes sociais. Sessão encerrada. Fica marcada sessão ordinária deliberativa para o mesmo local e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Executiva da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas à Secretaria, sob a orientação do 2º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do Plenário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João Batista aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte seis.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

Fui presente:

Vereador Ailton de Jesus Costa Ferreira

Vereador Francisco Pinto Santos

Vereador Francisco Furtado Penha

Vereador Jonisman Mota Soares

Vereador Leonardo de Ribamar Ferreira Pinto

Vereador Mário Diniz Serra Freira Junior

Vereador Simião Ferreira Filho

Vereador Vanderley Freire Fonseca